

Zélia já prepara negociação com credores

Paris — O Brasil já está criando condições para negociar sua dívida com o Clube de Paris a partir do mês que vem. A afirmação foi feita ontem pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, após encontro com o presidente do Clube de Paris, Pierre Trichet, na terceira escala de sua viagem oficial à Europa. Segundo a ministra, para negociar com o Clube de Paris é necessário incrementar o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), daí a importância da visita a Washington da missão presidida pelo secretário de Política Econômica, Antônio Kandir.

Zélia Cardoso de Mello considerou "muito positivos" os encontros de ontem com autoridades econômicas francesas, principalmente com o governador do Banco da França e presidente da Associação dos Bancos Centrais da Europa, Jacques D'Lavoisiere. Zélia se encontrou também com o ministro da Fazenda da França, Pierre Bergevoy. De acordo com a ministra, Jacques D'Lavoisiere tem muita liderança no meio econômico europeu e vê com bons olhos o pro-

grama de estabilização econômica do Governo brasileiro.

Depois de visitar três países (Inglaterra, Alemanha e França) e se encontrar com as principais autoridades econômicas da Europa, Zélia Cardoso de Mello garante que a imagem externa do Brasil mudou radicalmente, e entende que cabe aos brasileiros solidificar essa imagem para assegurar a parceria do capital internacional num grande projeto de crescimento econômico. Segundo a ministra, a comunidade financeira internacional está atenta ao programa econômico brasileiro e aguarda apenas uma estabilização na economia brasileira para iniciar seus investimentos no País.

Para a ministra, o Brasil apresenta algumas vantagens sobre os países do Leste europeu: tem uma democracia consolidada, uma classe empresarial ativa e criativa e pratica uma economia de mercado. Ela acredita que esses requisitos, somados à recuperação da confiança, contribuirão para que a atenção da comunidade financeira internacional também se volte para o Brasil.

REUTERS



Zélia, com o ministro da Fazenda Pierre Bergevoy, considerou positivo o encontro com os franceses